

BELADONA

Nome científico: *Atropa belladonna* L.

Família: Solanaceae

Parte utilizada: Folhas

Composição química: Alcalóides (sendo os mais importantes a Atropina e a Escopolamina), ácido crisatrópico, colina, asparagina, mucilagem, amilo e sais minerais. Existem derivados semisintéticos a partir de alcalóides tropânicos, que tem a vantagem de manter suas propriedades terapêuticas, agindo no SNC (Sistema Nervoso Central). Por exemplo, a Butilescopolamina, muito usada como antiespasmódico, e o Brometo de Ipratrópio, usado como broncodilatador.

Ação Farmacêutica: Usado como sedativo e antiespasmódico, devido a sua ação inibidora sobre o parassimpático, na asma, nas tosse reflexas, coqueluche e nas cólicas intestinais, biliares e renais, espasmos bronquiais, arritmias cardíacas, Os alcalóides da Beladona possuem atividade inibidora da acetilcolina, atuando nos músculos lisos.

Forma Galênica:

- Tintura: 0,6 a 1ml (contendo entre 0,2 a 0,3mg de atropina)

- Extrato: dose diária máxima de 0,15g

Referências Bibliográficas

- COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**, 2ª ed, Cejup, 1994.
- **PHARMACOPÉIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL**, Companhia Editora Nacional, 1ª Ed, 1929.
- ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Ed. Corpus, 2004.